

## Ebserh presta esclarecimentos sobre situação dos profissionais acima de 60 anos e com comorbidades

Em pleno combate à Covid-19, onde o bom senso norteado pela ciência deveria guiar as ações, o Sindsep/MA ainda busca o afastamento imediato dos trabalhadores da Ebserh acima de 60 anos e com comorbidades da linha de frente do combate à doença.

Após duas matérias embasadas em denúncias consistentes de trabalhadores, o Diário do Sindsep/MA, buscou junto à Superintendente da Ebserh, Joyce Santos Lages, respostas para questões que chegavam ao conhecimento do Sindicato.

É bom lembrar, que a entidade já entrou com uma ação liminar pedindo o afastamento imediato desses trabalhadores e a contratação dos candidatos excedentes no último concurso da Empresa. Até o momento a Justiça ainda não julgou o mérito da causa.

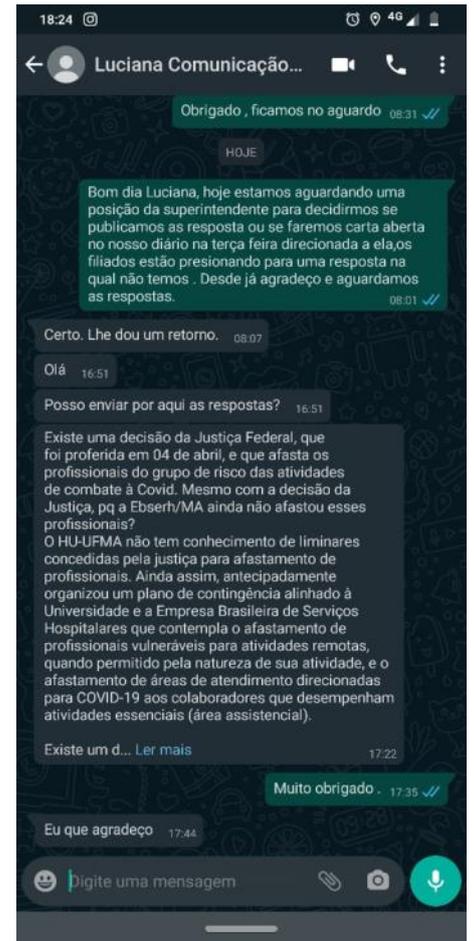
Outras ações individuais foram impetradas na Justiça buscando o mesmo objetivo da ação proposta pelo Sindsep/MA. “O Sindsep recebeu as denúncias e logo procuramos a superintendência da Ebserh para entender o que estava acontecendo e ao

mesmo tempo entramos com uma ação na Justiça para garantir o direito dos trabalhadores e trabalhadoras”, disse Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA

Em meio a toda essa problemática, a Superintendência da Ebserh aceitou responder algumas questões que o Diário do Sindsep/MA disponibiliza nesta reportagem.

**Diário do Sindsep** - Existem decisões da Justiça que afastam os profissionais do grupo de risco das atividades de combate à Covid. Mesmo com as decisões judiciais, por que a Ebserh/MA ainda não afastou esses profissionais?

**Joyce Santos Lages** - O HU-UFMA não tem conhecimento de liminares concedidas pela justiça para afastamento de profissionais. Ainda assim, antecipadamente organizou um plano de contingência alinhado à Universidade e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares que contempla o afastamento de profissionais vulneráveis para atividades remotas, quando permitido pela natureza de sua atividade, e



o afastamento de áreas de atendimento direcionadas para COVID-19 aos colaboradores que desempenham atividades essenciais (área assistencial).

**Diário do Sindsep** - Existe um déficit de funcionários que justifique essa demora?

**Joyce Santos Lages** - Os colaboradores são afastados por sintomas gripais ou desde a suspeita de COVID, para que isso seja possível estão sendo realizadas

**TRABALHADOR SINDICALIZADO É TRABALHADOR PROTEGIDO**

Sua contribuição sindical é que garante as lutas nas ruas, no Congresso e nos tribunais.

Fortaleça seu sindicato e garanta seus direitos.

**TRABALHADOR SINDICALIZADO É TRABALHADOR PROTEGIDO**

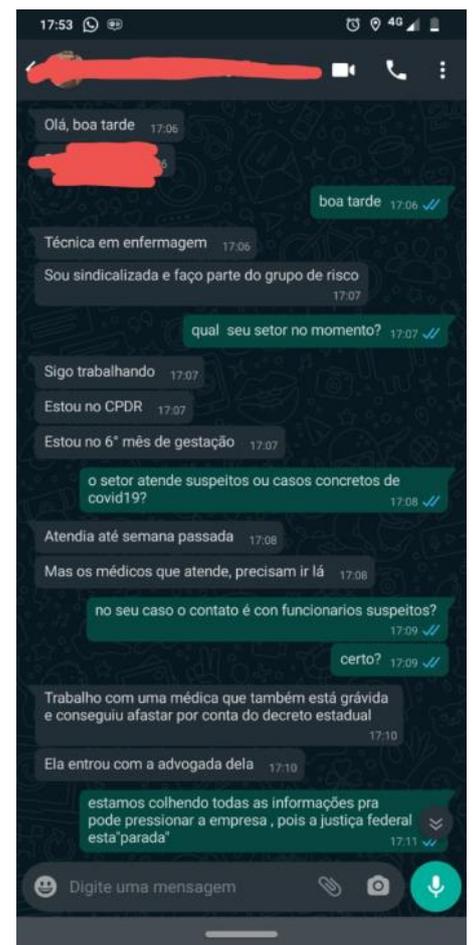
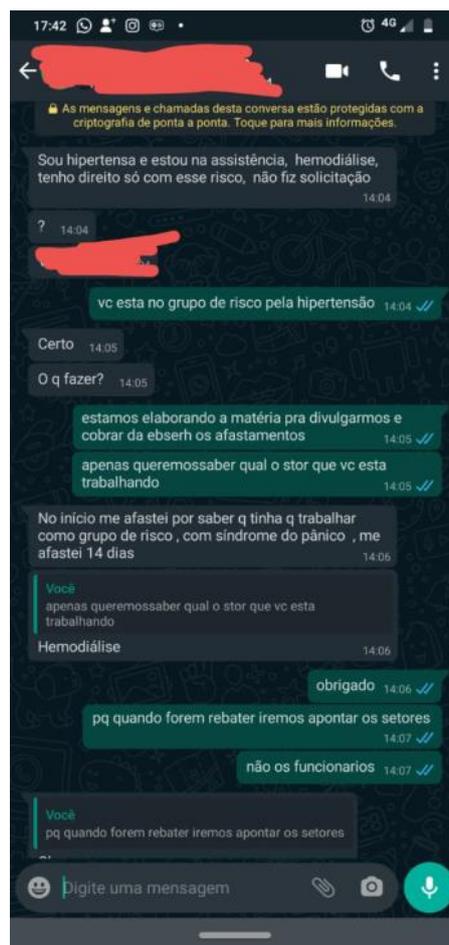
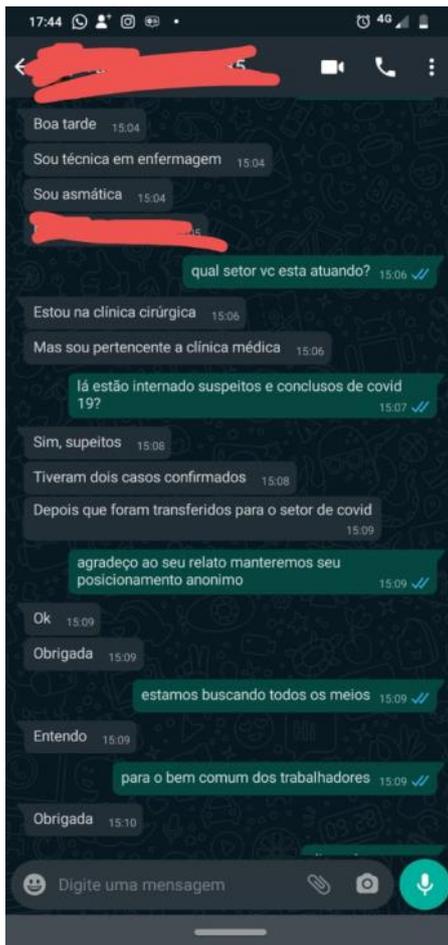
O governo quer retirar seus direitos. Para lutar contra isso estão os Sindicatos, Federações, Confederações e Centrais Sindicais.

Fortaleça seu sindicato e garanta seus direitos.

**TRABALHADOR SINDICALIZADO É TRABALHADOR PROTEGIDO**

Não aceite a campanha antissindical do Governo para diminuir a força dos trabalhadores.

Fortaleça seu sindicato e garanta seus direitos.



contratações e remanejamento dos atendimentos desde o início da pandemia.

**Diário do Sindsep** - O Brasil e um dos campeões em mortes de profissionais da área da saúde, esses dados não seriam suficientes para o cumprimento imediato da decisão judicial?

**Joyce Santos Lages** - O Hospital Universitário tem a saúde dos colaboradores e da população como prioridade, por isso desde o início assegurou afastamento dos colaboradores vulneráveis das áreas de atendimento destinadas à pacientes com COVID-19, bem como investimento e gestão de EPIS para que não falte proteção aos que estão atuando na linha de frente dessa

assistência. Entendemos o valor essencial e prioritário da assistência à saúde nesse momento e do compromisso com essa atividade imprescindível que é desempenhada por cada um de nós. Ressaltando ainda que o HU-UFMA está em consonância com as determinações legais.

**Diário do Sindsep** - E sobre a questão do alojamento, já foi resolvida, ou a Ebserh ainda precisa de um prazo mais extenso?

**Joyce Santos Lages** - Desde o primeiro dia de atendimento na UTI destinada exclusivamente para atendimento de pacientes com COVID-19, estava em funcionamento o alojamento para os profissionais que prestam assistência na linha de frente. O mes-

mo foi organizado com o apoio da Universidade Federal do Maranhão e funciona no prédio do Curso de Medicina.

"Mesmo a superintendente tendo afirmado que todas estas questões já foram resolvidas, as reclamações dos trabalhadores continuam, e o Sindsep/MA continuará buscando todos os meios administrativos e judiciais para garantir a integridade física desses profissionais, inclusive pressionando a Justiça para que se posicione o mais rapidamente possível em busca de uma resposta favorável para a categoria", afirmou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.